

ATA DA OITAVA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA.

No dia vinte do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, no Centro Empresarial da Sede da ACIOC, foi realizada a Oitava Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Centro e Cruzeiro do Sul, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do atual plano diretor do município de Joaçaba. Contou com os membros da Comissão Técnica para Revisão do Plano Diretor e da Comissão para Revisão do Plano Diretor e municipais. Inicialmente o Coordenador de Planejamento do município, o Sr. João Sampaio, fez a abertura da oitava conferência pública, saudou e agradeceu a todos os presentes, comentou que estão reunidos para escutar a população e coletar dados referentes as regiões envolvidas. Comentou que muitas solicitações feitas já foram alteradas, e que o Plano Diretor está sendo revisado com o auxílio da equipe técnica do Consórcio CIMCATARINA. Explicou ainda o funcionamento da conferência e que com elas pretende-se resolver o município de maneira participativa e organizada. Posteriormente a palavra foi passada para o Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes, que, saudou a todos os presentes e explicou o motivo da reunião que é a apresentação da realidade local, para entendimento e conhecimento de todos, para então se planejar a cidade da melhor maneira. Que a presença de todos é uma maneira de exercer a cidadania, que a revisão do plano é participativa, ou seja ouvir a população é parte fundamental do processo. Falou que agora é o momento de pensar no coletivo para promover mudanças. Expôs a programação e sobre o preenchimento da ficha de inscrição e as formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou aos participantes outras maneiras de contribuir. Explanou sobre o que é plano diretor e a importância de revisão no máximo a cada 10 anos, para acompanhar as mudanças que vem ocorrendo e pensar em como queremos a nossa cidade para o futuro, então informou que está sendo realizada a etapa de captação de informações da população. Apresentou as contribuições sociais já realizadas pelos moradores e comentou que quanto mais a população participar, mais chance de acertar. Repassou alguns dados do IBGE e falou sobre o crescimento populacional do município, e como ele interfere no planejamento da cidade, discorreu sobre que primeiro precisamos conhecer para posteriormente planejar e com isso apresentou alguns dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Centro e Cruzeiro do Sul quanto a distribuição territorial, dos equipamentos, serviços, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Apresentou o que é zoneamento, que é um instrumento que ordena o crescimento, que esclarece o tipo de construção permitida e os índices urbanísticos do município para determinada zona. Expôs alguns pontos importantes dentro do tema de revisão do plano diretor, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos e zoneamento, programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município. Informou e mostrou sobre a consulta pública, que é uma maneira mais técnica de deixar sua sugestão. Ressaltou que o objetivo da noite foi levar algumas informações para as comunidades e ouvir a opinião e sugestões da população, reforçou a importância da participação social, informou ainda sobre a dinâmica que será realizada com mapas para sugestões e questionamentos por fim agradeceu a presença de todos e passou a palavra para o Sr. João Sampaio que falou da importância da participação de todos e comentou que o bairro Centro possui um grande limitador que são os rios e que juntamente com a equipe responsável pelo diagnóstico estão estudando e reverendo as áreas de APP, então abriu-se a palavra para manifestações. O Sr. Jonny Bortoluzzi, representante do CDL, fez colocações referentes aos recuos exigidos, devido aos rios, que eles sejam revitalizados, e que seja aproveitado essas áreas para ciclovias ou passeios. Além disso, comentou sobre a acessibilidade e sobre a adequação exigida pela lei das edificações. O Sr. João Sampaio informou que já existe um projeto em parceria com a UNOESC de revitalização do rio do Tigre, para que aproveite e usufrua desse recurso que está no município. Quanto ao TAC de acessibilidade, informou que irá repassar

a sugestão feita ao prefeito, para averiguar a possibilidade de implantação. Um morador fez 3 sugestões, uma quanto pensar em alguma forma de incentivo para a implantação de passeios e parklets, outra para criar estacionamentos em ruas próximas ao centro da cidade para tentar resolver o problema e a última quanto a implantação de recuos e fachadas ativas. O Sr. João Sampaio informou que todas as sugestões serão levadas ao CDM pra estudo, disse ainda que iniciaram um estudo pra desenvolvimento do plano de mobilidade urbana, onde o ator principal é o pedestre e esta questão de estacionamentos será vista, por fim deixou uma sugestão para que edifícios de alto padrão que estão sendo projetados deixem vagas de garagem para visitantes. O Sr. Rudolfo sugeriu ter projetos prontos, para que quando for possível conseguir verba, já ter onde gastar o dinheiro, e ainda sugeriu eliminar os becos e criar corredores de trânsito como por exemplo, ligar o campus 2 da UNOESC com a BR 282 para criar outros fluxos no trânsito. O Sr. João Sampaio informou que estão buscando verba para implantação de um anel viário e que um dos projetos para essa administração é a ligação até a rodovia através de ruas já existentes, porém, também estão buscando recursos para implantação deste. O Sr. Rudolfo comentou ainda que gostaria que fosse feito um levantamento dos terrenos baldios no município e que eles fossem aproveitados da melhor maneira possível, que o parque IBDF, seja local para polícia ambiental e animais silvestres. O Sr. João Sampaio informou que foi oferecido o local, porém a própria polícia preferiu se estabelecer no local atual. Quanto aos terrenos, informou que o município possui aproximadamente 350 terrenos vazios, porém são a pior parte dos loteamentos, com mais declividade, informou que será feito um levantamento dos terrenos que podem ser utilizados e caso não tenha utilização, será leiloado e o dinheiro revertido para o município. Quanto a terra informou que são 167 famílias cadastradas como baixa renda em um programa para receber casas do governo. O Sr. Rudolfo comentou que uma preocupação que recorre entre os lojistas é a via onde o carro estaciona que há um degrau muito grande, ele gostaria de saber com quem poderia conversar para ajustar isso e beneficiar os comerciantes e os compradores. O Sr. João Sampaio informou para procurar o secretário da infraestrutura. Ainda, o Sr. Rudolfo comentou que a ponte do trabalhador não está cumprindo com sua função, sugeriu fazer um estudo para fazer uma passarela para pedestres, além disso sugeriu uma passarela para ligar uma praça até a outra, para que crianças possam circular livremente. O Sr. João falou que já receberam sugestões para esses pontos, e que agora com o estudo de mobilidade urbana vão pensar em uma solução. O Sr. Rudolfo, por fim comentou sobre a reconstrução da ponte Emilio Baumgart e a desburocratização do sistema para abertura de novos comércios. O Sr. João Sampaio comentou que hoje há um sistema de protocolo, e que o processo dura hoje no máximo 3 dias, mas que pretendem melhorar. Por fim, o Sr. Rudolfo comentou do incentivo do turismo e um melhor aproveitamento dos distritos. A Sra. Margaret, uma moradora do bairro, fez uso da palavra e comentou sobre a proibição de mais vagas em edifícios residenciais, que hoje fazem falta e vagas para visitantes e a falta de áreas de playgrounds para crianças. O Sr. Volnei, incorporador e representante do núcleo da ACIOC, falou que o atual plano diretor é muito restritivo, e ele que adensou o centro, e esqueceu o entorno e também restringe as vagas de garagem, diz que é uma questão cultural investir em edifícios na área central do município, que o momento é de adequar o plano e torna-lo mais permissível, pois há diversas zonas que não há necessidade de existir. O Sr. João comentou que o zoneamento é um dos principais pontos que será revisto, que provavelmente irão errar, mas não precisam esperar 10 anos para revisar. O Sr. Gustavo fez uso da palavra e comentou que a ideia da noite é ouvir os problemas e as dificuldades encontradas no atual plano diretor, que uma das ideias é melhorar o sistema do CNAE para desburocratizar e agilizar o processo, até porque os municípios solicitam o uso desse recurso. O Sr. João informou que está sendo finalizada a lei de delimitação dos bairros no município, que se investiu em um levantamento aero fotográfico, além disso, está sendo realizada a reambulação de todas as nascentes e ainda será refeito o cadastro imobiliário do município. Comentou ainda que a 10 anos atrás a situação era outra, que se previu uma coisa que acabou não acontecendo, provavelmente porque havia muitos limitantes no plano, pediu para que entrassem no site do município e vissem a reportagem que mostra quais usos foram liberados. O Sr. Silvio pediu para os

responsáveis pela revisão terem um cuidado, pois há pessoas investindo com base em consulta prévia. O Sr. João falou que o objetivo é tornar as zonas mais permissíveis para poder se expandir o município. O Sr. Marco Bissani, morador do bairro Cruzeiro do Sul informou que ele é um dos integrantes do estudo do parque linear do rio do Tigre, que nos próximos dias será apresentada uma proposta, realizada por um grupo de arquitetos, da ligação das praças passando por trás da prefeitura. Reforçou a ideia de que as praças são espaços para pessoas, e que é triste ver que o município faz ao contrário permitindo carros nas praças. Fez um pedido para se refletir sobre as tendências, pois os comentários da noite vão contra a tendência, que devemos nos preocupar com a qualidade de vida. Informou que o atual plano diretor teve um benefício de preservar áreas íngremes, que Joaçaba possui diversas zonas, pois é uma cidade peculiar. Comentou ainda, que o bairro Tobias é o mais privilegiado em insolação e está se perdendo isso, pois no plano se permitiu a verticalização no bairro, por isso é necessário rever o adensamento, mas sem perder a qualidade de vida dos munícipes. O Sr. João concordou com as ideias expostas pelo Sr. Marco e falou que o adensamento deve ser repensado, que a ideia é permitir de forma planejada e não liberar tudo. O Sr. Carlos informou que um amigo seu criou um projeto de revitalização e enviaria para o prefeito, que poderiam entrar em contato, pois quem sabe ajudaria, com ideias de diferentes profissionais. O Sr. Rudolfo informou que também conhece profissionais capacitados de outros municípios que podem contribuir com ideias e sugeriu para a equipe que está desenvolvendo o projeto de revitalização da praça, reconstruir o chafariz e humanizar mais os espaços e ainda comentou sobre incentivo a empresas de informática. O Sr. Volpato ressaltou que a classificação das zonas foi levada em consideração a declividade do município e que agora precisa ser adequado, que é importante preservar as encostas. O Sr. João informou que foi contratado a equipe do CIMCATARINA para fazer o estaqueamento e a reambulação das nascentes pois a carta hidrográfica do estado não é confiável. Uma moradora falou que os estacionamentos na praça devem ser permitidos, pois está próximo de locais como a igreja e o teatro que precisam de locais para estacionar. Em seguida, disponibilizou-se um tempo para os mapas didáticos. Após decorrido alguns minutos, não havendo mais contribuições o Sr. João deu por encerrada a Oitava Conferência Pública Regional, agradecendo a presença de todos, e convidando para as próximas conferências que acontecerão. Ficou assim determinando a mim, Renata Brollo Boçois, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Joaçaba, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Renata Brollo Boçois, pela Analista Técnica, Sra. Mayara Zago, pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes, pelo Diretor de Programa de Desenvolvimento Regional, Sr. Israel Monteiro e pelo Coordenador do Planejamento Urbano, Sr. João Sampaio, como sinal de sua aprovação. Joaçaba, vinte de setembro de dois mil e dezoito.

RENATA BROLLO BOÇOIS
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

MAYARA ZAGO
Analista Técnica do CIMCATARINA
Engenheira Civil

GUSTAVO MARCONDES
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do
CIMCATARINA
Bel. em Direito e Correto
CRECI 31961F

ISRAEL MONTEIRO
Diretor de Programa de Desenvolvimento Regional do
CIMCATARINA
Atuário
MIBA 1364

JOAO SAMPAIO
Coordenador do Planejamento Urbano
do Município de Joaçaba